

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA, GEOMORFOLÓGICA E GEOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SENADOR GEORGINO AVELINO/RN

Ana Karoline Bezerra¹; Marília Barbosa Venâncio¹

¹ Curso de Geologia/UFRN

RESUMO: O município de Senador Georgino Avelino está situado na mesorregião Leste Potiguar e microrregião Litoral Sul, estando limitado com os municípios de Nísia Floresta, Tibau do Sul, Arês e o Oceano Atlântico, totalizando uma área de 23 km². Com o intuito da realização de um estudo geológico, geomorfológico e geoambiental do município, a pesquisa contou com amplo levantamento bibliográfico, reconhecimento da geologia local com registros fotográficos e obtenção de relatos de moradores da cidade. Geologicamente o município está inserido no Domínio Rio Grande do Norte da Província Borborema, sendo constituído pelas rochas sedimentares da Formação Barreiras e pelos depósitos Flúvio-lagunares e Litorâneos. A estratigrafia local é caracterizada principalmente por rochas da Formação Barreiras constituída por litotipos siliciclásticos de textura variada, pouco a não consolidados, com idade do neógeno. No encontro do município com o oceano atlântico, tem-se a praia de Malembá, constituída por dunas móveis e paleodunas apresentando estruturas de estratificação cruzadas. Na região os solos indiscriminados de Mangues são os predominantes, além deste há as Areias Quartzosas Distróficas. O município é constituído, em sua maioria, por manguezais, dunas fixas e por cobertura vegetal que contribui para a estabilidade das encostas sujeitas à erosão e ao deslizamento, além de ser uma área estuarina. Segundo a legislação ambiental (Lei nº 4100, art. 55 – I e V de 19.01.1992 – Código do Meio Ambiente), o município pode ser descrito, pela sua fragilidade, como uma “Área de Preservação Permanente”. A geomorfologia de Senador Georgino Avelino foi modificada devido uma grande enchente ocorrida no município no ano de 1964, esta teve como consequência um grande alargamento do canal do encontro da Lagoa de Guaraíras com o mar, salinizando a lagoa, levando-a então a ser denominada de Laguna de Guaraíras para se adequar às novas características geomorfológicas. Por isso, a economia local também teve de se adequar às novas condições, tornando-se hoje, predominantemente, a prática da carcinicultura. Porém, para a construção de cada tanque de criação de camarão é necessário desmatar uma área relativamente média de mangue. Este tipo de trabalho faz com que ao longo do tempo o solo tenda a ser salinizado cada vez mais. A partir da pesquisa e observações realizadas em campo, pôde-se averiguar que houve mudanças na geomorfologia do município e como consequência as alterações geoambientais.

PALAVRAS CHAVE: SENADOR GEORGINO AVELINO, GEOMORFOLOGIA.